



Acesse o PDF da Sinopse de Notícias no [site da 7ª CCR](#) e na [Intranet](#)

**Terça-feira
(04/07)**

Manchetes

O Globo: Cinco assassinatos podem ter relação com propinoduto da PM

Portal G1: Após tentativa de resgate de presos, agentes apreendem celulares e estoques em penitenciária

Síntese das principais notícias

Controle Externo

Assassinatos: Cinco assassinatos ocorridos no último fim de semana em São Gonçalo podem ter relação com as investigações sobre um esquema de corrupção de policiais militares da região que recebiam propina do tráfico. A Polícia Civil do Rio investiga se as mortes foram “queima de arquivo”. **O Globo.**

Cracolândia: Em São Paulo, mais uma vez guarda civis metropolitanos e dependentes de drogas se enfrentam na Cracolândia. Notícia do Jornal Hoje da **TV Globo.**

Operação Calabar: Mais sete policiais militares, acusados de envolvimento com o tráfico de drogas, se entregaram à polícia. No total, são 96 PMs investigados. Informação da **GloboNews.**

Sistema Prisional

Apreensão: Após tentativa de resgate de presos, agentes do Departamento Penitenciário do Paraná (Depen), com o apoio da Polícia Militar, apreenderam celulares e estoques na Penitenciária Estadual de Cruzeiro do Oeste (Peco), no noroeste do estado. A vistoria nas celas foi realizada na segunda-feira, dia 3. Notícia do **Portal G1.**



Certificados: De acordo com o site do **Governo do Piauí**, mais de 400 certificados de cursos profissionalizantes foram entregues a detentos de 2015 a 2017. Dentre os cursos já realizados no sistema prisional do Piauí, estão Construção Civil, Horticultor Orgânico, Artesão de Pintura em Tecido, Corte e Costura e Embelezamento, Maquiador, Mecânica de Bicicleta, Mecânica de Refrigeração, Salgadeiro, Preparador de Doces e Conservas, Padeiro e Pizzaiolo.

Microcelulares: Jornal **Cruzeiro do Sul** informa que nos primeiros meses do ano foram apreendidos 81 celulares em poder de detentos nas 17 unidades prisionais de Sorocaba. 38,3% eram microcelulares, aparelhos de cerca de 7 centímetros. Os dados, da Secretaria de Administração Penitenciária (SAP) do Estado de São Paulo, reúnem casos que ocorreram em penitenciárias, Centros de Detenção Provisória (CDP) e Centros de Progressão Penitenciária (CPP).